

## MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: REFORMA UBS SALTO DOS MARIANOS

## I. GENERALIDADES

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características e o tipo de obra, como também o respectivo acabamento dos serviços que serão executados na reforma da UBS Salto dos Marianos.

A reforma prevê a revitalização de ambientes, com instalação de novas aberturas conforme projeto, bem como fechamento de aberturas existente e revitalização da entrada da edificação.

A reforma da edificação ficará a cargo da empresa contratada, Empreiteira, após processo licitatório, que deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução da Obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA local ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, e atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado entre a Empreiteira e o Ente Federado contratante. Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos normais de regularização do Responsável Técnico da Empreiteira, junto ao contratante, com relação ao comando da obra, diário de obra, licenças e alvarás.

Ficarão a cargo exclusivo da Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra de reforma, compreendendo o aparelhamento, mão de obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: andaimes, tapumes, etc.

A Fiscalização dos serviços será feita pela Prefeitura Municipal, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.

A Empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pela Prefeitura Municipal (contratante) ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo seu preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa executora, deverá estar registrado no CREA local, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.

Fica a Empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.

Deverá ser mantido na obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e dos projetos complementares, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à edificação.

## I. PISO

Será realizado a substituição do piso cerâmico do hall de entrada da edificação, com a remoção do piso existente e assentamento piso cerâmicas esmaltado antiderrapantes PEI-5 com emprego de argamassa AC-II sobre o contrapiso perfeitamente regularizado e limpo, e executado rodapé de 7cm no mesmo padrão do piso.

Na área da rampa será executado piso em concreto perfeitamente regado e regularizado.

## 2. PAREDES

As paredes serão em alvenarias de tijolos cerâmicos assentados em argamassa de cimento, cal e areia, perfeitamente prumadas e niveladas, devem ser empregue para o fechamento das aberturas previstas em projeto. As paredes terão acabamento em Reboco de massa única aplicada sobre chapisco, já as faces internas receberão emboço aplicado sobre chapisco e execução de massa fina para acabamento final.

## 3. ESTRUTURA

Sobre as esquadrias deverão ser executadas vergas e contra-vergas em concreto armado com armadura em treliças prontas, passando no mínimo 30cm para cada lado sobre a alvenaria.

## 4. FORRO

Deverá ser removido o forro em drywall existente e ser aplicado neste ambiente forro em régua de pvc, com instalação da estrutura de fixação.

## 5. ESQUADRIAS

Serão utilizadas esquadrias de correr em vidro temperado 10mm, com as dimensões especificadas no projeto em anexo. Deverá ser instalada Gradil em ferro nas aberturas, conforme especificado em projeto.

As portas internas serão do tipo semi-oca em madeira e portas de correr com 4 folhas em vidro temperado 10mm.

## 6. PINTURA

Nas paredes com acabamento em massa fina, após a cura do reboco, será aplicada uma demão de selador acrílico, onde após sua secagem serão aplicadas demãos de tinta acrílica (nunca menos que duas) necessárias para alcançar o tom desejado da cor, aplicações estas, realizadas em dias não chuvosos e com intervalo necessário entre as mesmas para secagem.

As esquadrias internas receberão aplicação de fundo específico (para madeira) e aplicação de tinta acrílica em demãos necessárias para alcançar o tom desejado da cor.

## 7. DRENAGEM

Será executada a instalação de canaletas em concreto com 20cm x 20cm, e instalação de grelha em ferro fundido. Deverá ser obedecido a inclinação mínima de 1% na canaleta para que seja possível o bom funcionamento da mesma, a condução final da drenagem deverá seguir em cano PVC 100mm até o meio-fio.

## 8. CERCAMENTO

Deverá ser executado o cercamento com a instalação de alambrado em mourão de concreto com tela de arame galvanizado, conforme indicação do projeto.

## 9. SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

Deverá ser instalado extintores de incêndio do tipo PQS ABC 4 kg, na quantidade prevista em orçamento.

Deverá ser instalada luminárias de emergência nas quantidades previstas em orçamento, a instalação deverá ser realizada a uma altura não inferior a 2,10 m do piso acabado, devendo após instalação serem testadas quanto ao funcionamento da mesma após ser desenergizada.

#### 10. PISO EXTERNO

Para execução da calçada externa deverá ser empregado concreto fck = 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400L. Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado. Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempeno do concreto. Para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o concreto ainda fresco. Por último, são feitas as juntas de dilatação. A execução de juntas ocorre a cada 2 m.

Deverá ser instalada piso do tipo direcional conforme especificação do projeto e orçamento.

#### 11. SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente.

Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Empreiteira.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém concluídos, com estopa, gesso, nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, cimentados, bem como os revestimentos de azulejos e ainda: vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.

Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.

Os pisos cimentados serão lavados com solução de ácido muriático (1:6), enquanto que salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.

As ferragens de esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-as finalmente com flanela seca.

Nesta ocasião será formulado o Atestado de Entrega Provisória de Obra pela Fiscalização da Prefeitura Municipal (Contratante).

São José do Cerrito - SC, 8 de novembro de 2022.

---

Fabiano Maia Maciel  
Engenheiro Civil  
CREA SC: 171.501-6